

Prostatectomia com anastomose de uretra para o tratamento de adenocarcinoma prostático

Ziliotto, L.¹;
Develey, F.F.²;
Fantinatti, A.P.³

1- Faculdade de Medicina – Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu – SP
2- Médico Veterinário Autônomo
3- Hospital Veterinário do Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto – SP

Um cão da raça Pastor Alemão com 10 anos de idade e histórico de prostatite crônica e aumento de volume testicular foi submetido à orquiectomia e biópsia prostática com diagnóstico histopatológico de sertolioma e adenocarcinoma prostático. Em exames de estadiamento não foram evidenciados sinais de invasão da doença para outros órgãos ou tecidos. A neoplasia de próstata foi então tratada cirurgicamente pela técnica de prostatectomia total com a dissecação e remoção da próstata, secção da uretra e anastomose termino-terminal da uretra ao colo da bexiga urinária. O animal permaneceu com sonda uretral por sete dias. Após este período a sonda foi removida e o animal passou a urinar normalmente, com discreta incontinência urinária. Com um e três meses de pós-operatório foram realizados exames radiográficos e ultra-sonográficos de controle sem sinais de doença e evidências de boa cicatrização da região operada. Até o presente momento o cão permanece com boa qualidade de vida e sem qualquer sinal de recidiva ou metástases. Na maioria dos casos os carcinomas prostáticos são diagnosticados em momento tardio, já com a presença de metástases à distância. Quando o diagnóstico é precoce, as possibilidades terapêuticas são com a prostatectomia ou radioterapia. Ambos procedimentos frequentemente são acompanhados de complicações como incontinência urinária, estenose da uretra, hemorragia, fibrose da bexiga, deiscência de sutura com extravasamento de urina para a cavidade abdominal, infecção urinária e recidiva. A quimioterapia adjuvante ou neoadjuvante não se mostraram efetivas nos tumores de próstata em cães. O paciente deste estudo teve sua doença diagnosticada precocemente por fazer rotineiramente exames ultra-sonográficos de controle da prostatite, o que possibilitou a constatação de alterações estruturais do início da doença. A orquiectomia não atua como método preventivo da carcinogênese prostática nem altera o comportamento do tumor em cães afetados, de maneira oposta ao que ocorre em humanos. No animal em questão foi efetuada pela ocorrência de tumor testicular concomitante. Devido à escassa literatura sobre cães tratados precocemente com a prostatectomia total é difícil se predizer o possível tempo de sobrevida livre de doença destes pacientes. Assim, este relato procura atentar para o cuidado no diagnóstico precoce e se somar a dados de boa sobrevida nos tumores de próstata em cães.

Nefrectomia laparoscópica em cão com hematúria idiopática

Quitzan, J.G.¹;
Jesus, C.M.N.¹;
Brandão, C.V.S.²;
Minto, B.W.²;
Kawano, P.¹;
Ranzani, J.J.T.²

1- Faculdade de Medicina – Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu – SP
2- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu – SP

O presente relato refere-se a um cão macho, Rottweiler, quatro anos de idade, apresentando hematúria intermitente há cinco meses. O animal havia recebido diferentes antibióticos e anti-hemorragicos, mas houve persistência do sintoma. Ao exame clínico, bom estado geral e parâmetros fisiológicos normais